

NOTÍCIAS

Tamanho do texto: [A+](#) [A-](#)

Geral | Sexta-feira - 06.03.2009 // [Comente](#)

Coordenador da comissão de implantação da Universidade vai estar segunda em Cerro Largo

O coordenador da comissão de implantação da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Dilvo Ristof, estará em Cerro Largo na próxima segunda-feira, dia 9. A vinda do professor à região foi definida no último dia 26, durante reunião com representantes dos movimentos sociais pró UFFS, realizada em Chapecó (SC). O objetivo é visitar todos os municípios onde serão instalados os campi da nova Universidade no norte do RS; oeste de SC e no sudoeste do Paraná e conhecer "in loco" o andamento do projeto.

No encontro, que aconteceu no campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foram iniciados os primeiros debates sobre o projeto político-pedagógico da Universidade. A comissão de implantação tem até o mês de dezembro para estruturar a UFFS, para que a instituição esteja em pleno funcionamento já em 2010.

Representando o MEC, o professor Ristof ressaltou a necessidade de uma rápida definição dos temas estruturantes da instituição. Ele entende que um dos principais desafios para o grupo é a adoção de uma política de acesso à Universidade. Ristof defendeu abertamente a priorização de alunos oriundos de escolas públicas. "Mais de 80% dos estudantes secundaristas são de educandários da rede pública. Nada mais justo do que garantir um percentual semelhante para estes alunos nova Universidade", argumentou.

Outra preocupação do coordenador refere-se à permanência dos estudantes na UFFS. Ele alertou para a necessidade de criação de uma infra-estrutura que garanta a manutenção destes alunos. "São, em sua maioria, jovens, filhos de trabalhadores. Ficará muito difícil estudarem se não houver restaurante universitário, casa de estudante e outros subsídios", lembrou.

Conforme Jéferson Fernandes, membro do movimento pró-universidade, há concordância entre os movimentos sociais e a comissão quanto ao conteúdo da proposta e ao método de construção do projeto. "As idéias do professor vão ao encontro do ideal de universidade que temos construído coletivamente ao longo deste processo. Está claro que todos queremos uma instituição incluyente, com papel social bem definido e participação direta dos movimentos organizados da região", destacou.

Participaram da reunião em Chapecó, ainda, o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Álvaro Prata; o deputado federal catarinense, Cláudio Vignatti; a coordenadora do Comitê Regional pró Universidade e diretora do núcleo do Cpers Santo Ângelo, Marlene Stochero; a vereadora Loiva Reis e o engenheiro de Cerro Largo, Canísio Schmidt; representantes da Via Campesina, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf), além de prefeitos e vereadores de todas as regiões onde haverá campi da UFFS.

APOIO

Como tutora da comissão de implantação da UFFS, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) dispõe-se a alocar recursos para investimentos e receber doações de terrenos destinados às futuras instalações da nova Universidade nas regiões beneficiadas. O anúncio foi feito pelo reitor da UFSC, Álvaro Prata, durante a reunião em Chapecó. "É fundamental que os imóveis a serem

FOTOS VINCULADAS



Ristof: "Maioria das vagas devem ir para alunos de escolas públicas"

1

[Pesquisar](#)



negociados estejam livres de qualquer embaraço ou ônus, já que passarão à União", salientou Prata.